

PROJETO PEDAGÓGICO

NÃO ME PERGUNTE POR QUÊ


MELHORAMENTOS

Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP
CEP 05051-000

DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

divulga@melhoramentos.com.br

www.editoramelhoramentos.com.br
www.facebook.com/melhoramentos



O autor

Sandra Saruê nasceu em São Paulo, capital, no dia 8 de outubro de 1968. Um ano revolucionário, como ela se orgulha de dizer. Publicitária formada e atriz (quase formada), teve que abandonar o curso de artes cênicas, incentivada pelos professores que abominavam sua atuação como atriz, mas apreciavam muito os textos que criava para as peças. Não interprete, apenas escreva! Diziam os professores. E foi o que ela fez: começou a escrever, escrever, escrever... e nunca mais parou.

Atualmente escreve livros para adultos, crianças e adolescentes. Entre suas obras estão: *Quero Ser Meu Irmãozinho*, *A Poltrona Vazia*, *E Se Fosse Com Você?*, *Anjos do Pedaco* e *Um Menino Igual a Todo Mundo*, todos publicados pela Melhoramentos.

Tem se dedicado também ao assunto "cultura para a paz, tolerância e respeito às diferenças". Mora com o marido e dois filhos adolescentes em São Paulo e adora visitar escolas, conversar e conhecer pessoalmente seus leitores.

Resumo

Não Me Pergunte Por Quê narra a história de Ana, uma garota do interior que é apaixonada por rock e gosta de se vestir de maneira bem diferente das meninas de sua escola e, por isso, vive vários problemas de relacionamento no colégio que passa a frequentar depois da mudança de sua família para São Paulo.

Como muitos adolescentes de hoje, utiliza a internet e, nesse espaço virtual, encontra uma página criada para criticá-la.

Após vários momentos de tristeza e incompreensão na escola, uma reação aos ataques das colegas proporciona uma mudança na sua vida.

O texto é narrado em primeira pessoa e, na construção dos personagens, consegue uma boa identificação com a realidade de seu público-alvo, bem como com um problema que se torna cada vez mais grave no ambiente escolar: o *bullying*.



Ficha

Autora: Sandra Saruê

Título: Não Me Pergunte Por Quê

Ilustradores: Caroline Ohashi/
Casa de Ideias

Formato: 13,5 x 20,5 cm

N.º de páginas: 96

Elaboração: José Nicolau
Gregorin Filho

Quadro sinóptico

Temas principais:

Bullying, adolescência e autoconhecimento

Temas transversais: Ética, saúde e orientação sexual

Interdisciplinaridade:

Ciências e Arte

INDICAÇÃO:
Leitor crítico:
a partir de

12
anos
ensino
fundamental

Palavras Iniciais

O livro *Não Me Pergunte Por Quê*, de Sandra Saruê e ilustrado por Caroline Ohashi/Casa de Ideias, é indicado para ampliar a fluência leitora dos alunos de 6.º e 7.º anos do ensino fundamental.

Neste projeto, você encontrará sugestões de atividades que buscam explorar de maneira abrangente a leitura da obra. Evidente que o projeto não pretende esgotar todas as possibilidades de trabalho em sala de aula nem todas as perspectivas de leitura do livro, visto que o leitor, em virtude de sua experiência de vida e relações com outros textos, pode atribuir à obra novos e incontáveis significados e interpretações.

É importante que você reflita sobre a adequação dessa obra ao projeto político-pedagógico de sua escola e, desse modo, amplie as possibilidades de utilização deste projeto de leitura, adequando-o às especificidades de cada grupo de alunos, a fim de que ele não se torne um simples roteiro de leitura da obra literária, mas consiga promover a construção de leitores mais críticos e plurais.

ANTES DA LEITURA

As atividades aqui enumeradas fazem parte da preparação para a leitura, com o objetivo de despertar o interesse do aluno pelo livro *Não Me Pergunte Por Quê*.

Uma interessante atividade de sensibilização para a leitura da obra seria uma roda de conversa cujos temas principais fossem a adolescência e a importância das amizades nessa época da vida.

Discutir a questão da adolescência e as relações com os colegas da escola também contribui para o conhecimento mais aprofundado da temática abordada pelo livro de Sandra Saruê.

O processo de leitura da obra deve ser composto de atividades que contemplem o universo textual do aluno; assim, deve conduzir à exploração desse universo, partir dele e a ele retornar, ampliando as possibilidades de interpretação.

a) Como a protagonista se relaciona na escola? Divida a classe em grupos e, por meio de discussões, leve-os a conhecer a história de cada um dos amigos mais profundamente, o que eles sentem quais são seus sonhos e temores.

b) A classe pode criar um blog na internet para postagem de textos relacionados à adolescência, como saúde, relacionamentos e entretenimento, a fim de compartilhar os assuntos com um maior número de adolescentes, conscientizando-os das boas possibilidades que a rede mundial de computadores pode oferecer.

c) Já que o livro aborda as dificuldades de relacionamento dos adolescentes e a relação entre pessoas diferentes, pode ser proporcionado um encontro com profissionais da área de saúde (médicos, psicólogos, entre outros), para que se discuta o tema adolescência com base em diferentes pontos de vista.

Por meio dessas atividades, além de explorar os aspectos literários da ficção, você conseguirá proporcionar a integração do grupo e a resolução de problemas às vezes não expostos no ambiente familiar.



Além das atividades sugeridas para a área de Língua Portuguesa, o livro *Não Me Pergunte Por Quê* pode proporcionar a discussão dos seguintes temas transversais: ética, saúde e orientação sexual.

Dessa maneira, há a integração das seguintes áreas:

Ciências

- Discussão de questões relacionadas à adolescência, à sexualidade e à afetividade, já que a obra traz elementos relativos à descoberta da afetividade;
- Reflexão sobre a saúde: alimentação, atividades físicas, entre outros assuntos.

Artes

- Com base em estilos musicais conhecidos e apreciados pelos alunos, você poderá levá-los a conhecer outros estilos e diferentes produções artísticas e culturais, produzindo uma divertida apresentação artística com a presença de alunos de outras classes e séries.

A avaliação do processo de leitura de uma obra não deve se basear apenas em provas ou trabalhos escritos; o próprio ato de ler deve ser valorizado e se tornar critério de avaliação.

Assim, a obra pode comportar uma avaliação contínua e formativa, considerando os resultados das atividades das diversas disciplinas envolvidas no projeto de leitura do texto, com o objetivo de levar o aluno a perceber a gama de relações interdisciplinares que envolvem a leitura literária.

São sugeridas avaliações de todas as atividades propostas nas diferentes fases de leitura do texto, todas valorizando as impressões de leitura e a contextualização da obra.

Pode valer como instrumento de avaliação a montagem do blog, bem como a apresentação artística sugerida para a disciplina de Arte.

